



Entrevista com a Professora Doutora Rebecca Freire de Castro UNINORTE Laureate

Possui Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM (1998), Mestrado em Química pela UFAM (2000) e Doutorado em Biotecnologia pela UFAM (2007). Professora substituta no Instituto de Ciências Exatas UFAM – Departamento de Química e desenvolve projetos de pesquisa no INPA, Embrapa, CBA. Professora nível técnico na FUCAPI. Atualmente trabalha como professora (dedicação exclusiva) na UNINORTE - Laureate (2009 - Atual) e desenvolve projetos de extensão (Os Alquímicos). Experiência na área de Química, Educação, Ambiental e Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: química, metal pesado, educação, meio ambiente, solos e plantas, fitorremediação.



TEMA: SHOW DA QUÍMICA

PERGUNTAS

1. Descreva na sua opinião o que é o *Show da Química*

O Show da Química além de uma aula divertida de Química é uma metodologia de ensino onde experiências com apelos visuais (explosões, mudança de cor, fumaça e etc.) são usadas para transmitir o conteúdo acadêmico de forma divertida e descontraída. Tendo como suporte técnico músicas e vídeos.

2. *Fale um pouco de sua história como coordenador do Show da Química (quando começou, quanto tempo trabalha como o Show da Química, quantos alunos, etc.)*

Estive como responsável do Show da Química de 2005 a 2008. Foram três anos de projeto. Formando em torno de 50 alunos participantes do Show e transmitindo conhecimento a mais de 500 alunos (plateia) em escolas de Ensino Médio e Superior. Os ensaios ocorriam no laboratório e na sala de aula. No dia da apresentação eu mesma transportava o material até o local da apresentação. Os alunos sempre empolgados com o Show e motivados em transmitir os conhecimentos adquiridos. Quando

chegávamos no local parecíamos artistas, todos querendo tirar fotos e conversar com todos os integrantes do grupo. E assim foram várias as apresentações em quase todas as escolas de Manaus incluindo apresentações nas Semanas de Química – UFAM e eventos do CRQ –AM. Muitas histórias para contar e muitas lições aprendidas pois pelo nervosismo dos alunos algo dava erra, mas o Show não podia parar e seguíamos em frente. Sempre procurava registrar tudo, em fotos, vídeos, mas ao mesmo tempo dava apoio que os alunos precisavam na hora do Show. No Studio 5 tivemos um capítulo a parte pois os organizadores já nos conheciam pelas experiências com fogo e explosões e sempre ficavam receosos e preocupados durante nossas apresentações. Coordenar um grupo de 10 alunos em média não é fácil, mas é gratificante receber os aplausos ao final de cada Show e ter a certeza do dever cumprido. E até hoje trabalho com essa metodologia pois sou coordenadora do projeto de extensão Os Alquímicos (UNINORTE). São 10 anos trabalhando com este tipo de projeto de extensão. São 10 anos de emoções, aprendizado e experiências de vida.



3. Na sua opinião o que representa o Show da Química para o aluno integrante deste projeto?

Este projeto é de fundamental importância para o futuro professor pois ajuda na formação dos futuros licenciados no preparo de aulas didaticamente atraentes. Desenvolvem habilidades no preparo de aulas práticas. Trabalho o psicológico do aluno quanto a timidez e a forma de se expressar. Ajuda no desenvolvimento de métodos para transmitir o conhecimento aos diferentes públicos já que a linguagem muda conforme o nível escolar do aluno ouvinte. Resumindo, auxilia na construção do futuro professor como profissional exemplar.

4. Como é o processo de criação do Show da Química sob sua coordenação?

A construção do Show é baseada em dois modelos: teatro e espetáculo. No teatro os alunos recebem um roteiro escrito por mim com ajuda de um roteirista (Daniel Freire de Castro – irmão). Este roteiro aborda temas químicos dentro de um contexto fantasioso. Após a leitura do roteiro e ensaios com os alunos integrantes são gravados vídeos de suporte e as experiências

são encaixadas na peça. Já o modelo espetáculo cada experiência tem um tema com música e vídeo introdutório. Os alunos apresentam o experimento, as vezes com a ajuda de alguém da plateia, e explicam a prática. Neste segundo formato existe uma maior interação com a plateia. Mas para todos os modelos a linguagem é adaptada para o nível acadêmico da plateia.

5. Qual perfil ideal de um aluno para participar do Show da Química?

O aluno que tem curiosidade pela ciência. Aquele aluno que tem interesse em ser professor, não qualquer professor, mas aquele que conquista seus alunos por amor ao que faz. Aquele aluno tímido com dificuldade em se comunicar e quer perder a timidez e desenvolver a oratória. E é claro aquele aluno que quer desenvolver habilidades práticas em laboratório também tem perfil para trabalhar no Show da Química. Este projeto representa um pedacinho do mundo que o professor enfrenta no seu dia a dia como uma turma heterogênea, alunos interessados ou não, experimentos que não dão certo, aulas em campo ou em laboratório. É uma espécie de estágio para o futuro professor.